

*Agradecido por
comunidade
Almeida*

[Handwritten signatures and initials]

Voto de Pesar pelo falecimento do Padre José Maria do Rego Almeida

Faleceu no passado dia 8 de junho, no Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, com 85 anos, o Padre José Maria do Rego Almeida.

Nascido a 23 de janeiro de 1930, exerceu o sacerdócio ao longo de 58 anos, deixando um legado extraordinário de bondade, sinceridade, humildade e espírito de fé. Um exemplo do verdadeiro espírito sacerdotal e de amor Cristão.

Natural de Capelas, foi vigário paroquial no Concelho de Ponta Delgada e ordenado Presbítero na Sé de Angra, em 20 de Maio de 1956. Era Vigário Paroquial da Comunidade Paroquial de São Sebastião desde julho de 2007.

Foi definido pelos seus pares como um “homem simples e multifacetado, sacerdote do seu tempo e para o nosso tempo, homem de silêncio e de sorriso contagiante, um homem do Evangelho no mundo, um sacerdote acolhedor e exemplar, uma Alma Orante”.

Efetivamente, foi sempre um espírito irrequieto, apelativo e amigo da juventude, com quem lidou de forma próxima através do escutismo, que serviu até ao limite das suas forças.

Pregador distinto, fazia das suas homilias um espaço de reflexão leve e, no entanto, profunda. Eram homilias repletas de exemplos e sempre com fundamento bíblico e pastoral.

O Padre José Maria do Rego Almeida era um homem profundamente consagrado ao serviço de Deus e da igreja. Era um verdadeiro e completo Diretor Espiritual, o que ficou patente quando exerceu o sacerdotado na ilha do Corvo, sem nunca ter deixado de prestar orientação espiritual aos devotos em S. Miguel, através do telefone.

Era um homem de exceção, mas disponível para se inteirar dos dramas das pessoas por quem rezava. A sua humildade era uma marca da sua

personalidade. Foi sempre igual a si mesmo, desligado de tendências e de grupos.

Perdeu-se um grande padre, um professor querido e um amigo inesquecível, para aqueles que tiveram a sorte de o conhecer.

Termino com esta citação de Santo Agostinho:

“A morte não é nada.

Apenas passei ao outro lado do mundo.

Eu sou eu. Você é você.

O que fomos um para o outro, ainda o somos.

Dá-me o nome que sempre me deste.

Fala-me como sempre me falaste.

Não mudes o tom a um triste ou solene.

Continua rindo com aquilo que nos fazia rir juntos.

Reza, sorri, pensa em mim, reza comigo.

*Que o meu nome se pronuncie em casa
como sempre se pronunciou,*

sem nenhum ênfase, sem rosto de sombra.

A vida continua significando o que significou:

Continua sendo o que era.

O cordão da união não se quebrou.

Porque eu estaria fora dos teus pensamentos,

Apenas porque estou fora da tua vista?

Não estou longe, somente estou do outro lado do caminho”.

Assim, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, propõe à Assembleia Legislativa Região Autónoma dos Açores a aprovação do seguinte Voto de Pesar:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão plenária no dia 17 de junho de 2015, lamenta a morte do Padre José Maria do Rego Almeida e endereça voto de pesar à família enlutada.

Do presente Voto de Pesar deve ser dado conhecimento à família, à Comunidade Paroquial de São Sebastião, à Diocese de Angra, à Assembleia Municipal de Ponta Delgada e à Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Horta Sala das sessões, 17 de junho de 2015

Os Deputados

Benedito Pereira
António
José Carlos San-Bento
Isabel Sampaio
Henrique Correia
Caroline Paiz Tudes